

A GÊNESE DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE TUBARÃO/SC
Marlise de Medeiros Nunes de Pieri – UNISUL
Agência Financiadora: FUMDES

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa de Mestrado em Educação, a qual tem por objetivo analisar e conhecer a gênese da educação infantil no município de Tubarão, sul de Santa Catarina. Para alcançá-lo foi necessário examinar a influência da igreja na consolidação da educação infantil no referido município, questões vinculadas à filantropia e à assistência social, ao desenvolvimento socioeconômico e ao papel da mulher nesse desenvolvimento. Também se busca elencar os aspectos físicos, administrativos e pedagógicos das primeiras instituições da educação infantil no município pesquisado. Para este texto, deu-se preferência para a criação dos primeiros jardins de infância no município de Tubarão e sua relação com as congregações religiosas.

Para a realização da pesquisa foram analisados documentos existentes no município especificamente no Colégio São José, local onde teve início o atendimento a crianças pequenas. Além de entrevistas semiestruturadas com pessoas que tiveram participação nessa história.

Esta pesquisa caracteriza-se como histórica que requer uma análise aprofundada dos fatos, ou seja, não apenas relatos dos acontecimentos. As evidências encontradas precisam ser minuciosamente questionadas e analisadas com um olhar criterioso, relacionando a realidade do tempo em que os acontecimentos aconteceram. Como menciona Thompson (1981, p 58), “Qualquer momento histórico é ao mesmo tempo resultado de processos anteriores e um índice da direção de seu fluxo futuro.” Nesse sentido, a história requer análise, que é considerada por Kosík (2002) como produto humano em sua tridimensionalidade. A tridimensionalidade em que Kosík se refere está na interligação entre o passado, presente e futuro que o estudo da história, nessa perspectiva dialética, possibilita-nos.

O homem em suas atividades cotidianas no seio da sociedade se apresenta como ser político, caracterizando-se como verdadeiro filósofo, como aponta Gramsci (1995). Portanto, o materialismo seria a ação inteligente do homem sobre o mundo que se constitui enquanto matéria.

A dialética propõe questionar as evidências deixadas no tempo. Kosík (2002) É nesse movimento que busca compreender a realidade e não apenas visualizar o fenômeno, que são os fatos que se apresentam a priori, mas conseguir compreender a essência das coisas, ou seja, os fatos que consolidam a estrutura dos fenômenos. Portanto, o materialismo histórico dialético nos remete a um estudo da matéria contextualizada e refletida: a história em um movimento circular em espiral que se estrutura a partir do olhar o objeto de estudo por diversos ângulos. Com este estudo, pretende-se responder a seguinte indagação: Como ocorreu a organização inicial da educação infantil no município de Tubarão?

Ao estudar a origem, percebem-se as consequências de ações no passado sobre o modo de agir nas instituições na atualidade. Desse modo, o estudo possibilitará conhecer e também pensar sobre esses reflexos no contexto educativo. Mesmo sendo um estudo local, o mesmo se projeta em âmbito global, permitindo-nos conhecer um pouco como se estrutura a gênese da educação infantil.

Alguns fatos relevantes sobre a origem dos jardins de infância no município de Tubarão/SC

Por volta de 1895, segundo Oliveira (2004), após longa viagem, chegaram da Alemanha à Tubarão as Irmãs da Congregação da Divina Providência, convidadas pelo Padre Francisco Toop¹, que após iniciar seu trabalho no Brasil, na região de Tubarão/SC, encontrou muitas dificuldades para catequisar os habitantes dessa terra, principalmente pelo alto índice de analfabetismo. Faltavam escolas, hospitais e recursos humanos para suprir todas as necessidades. Ele decidiu voltar à Alemanha em busca de pessoas dispostas a evangelizar. Junto ao grupo de irmãs selecionadas pela congregação pela boa preparação moral e espiritual, vieram também alguns professores para integrar a equipe missionária. O grupo de irmãs dessa congregação era composto por seis religiosas. Logo que chegaram ao município se empenharam na missão que envolvia a catequese e a educação. Segundo Oliveira,

“Logo que se estabeleceram, a primeira preocupação das Irmãs foi com a aprendizagem da Língua Portuguesa, através de um sacerdote coadjutor na Paróquia, Padre Auling que passou a assumir duas missões em relação às irmãs: professor de português e seu diretor espiritual. As irmãs precisavam dedicar-se urgentemente a esse estudo

¹ Natural da Alemanha, ordenado sacerdote em 1877 encaminhado ao Brasil em outubro de 1889.

para, com mais segurança, dar início as atividades pedagógicas e catequéticas." (OLIVEIRA, 2004, p.71).

Portanto, entende-se que se faz necessário o domínio da Língua do povo para que ocorra no processo educativo um entendimento entre professor e aluno. Após alguns meses de sua chegada ao município em uma escola aos fundos da casa paroquial, de acordo com (Oliveira, 2004), o padre Topp, as irmãs iniciaram o trabalho educativo catequético. Segundo (Freitas Junior, 1973), logo após o início dos trabalhos, as irmãs se mudaram para uma casa com ampla extensão de terra, adquirida para as irmãs pelo Padre Topp, local onde se situa o colégio São José, que desde sua criação vincula-se a rede particular de ensino.

Segundo os historiadores Freitas Junior (1973) e Oliveira (2004), que escreveram sobre o colégio São José, a primeira iniciativa de formar um jardim de infância aconteceu em 1908, no colégio citado; porém a mesma durou apenas três meses por escassez de matrícula. Uma nova iniciativa se deu no mesmo colégio após algumas décadas, em 1944.

Somente em 1955, pela iniciativa do Padre Raimundo Ghizoni e de um grupo de catequistas leigas, que formaram a Congregação da Doutrina Cristã, com ajuda de toda a comunidade tubaronense e também da Prefeitura Municipal, que contribuía com o pagamento dos professores dessa associação, criou-se primeiramente os centros catequéticos. Depois se dedicaram à formação de cinco jardins de infância da associação denominada ACIT (Assistência e Cultura à Infância Tubaronense). Ghizoni (2007, p.11) nos diz que essa associação “existe para servir. É uma entidade particular, de utilidade pública sem fins lucrativos, contemplada como personalidade jurídica, filantrópica, sonhada e criada para ajudar na formação dos pequenos cidadãos, construtores de um mundo melhor.” Os jardins de infância naquele período segundo dados de Guizoni são:

1958 – CEI Santo Afonso – primeira diretora Irmã Letícia Weber – Instituto Coração de Jesus.

1959 – CEI Pio XII – primeira diretora Irmã Tarcísia Martins – Instituto Coração de Jesus.

1961 – CEI Santa Tereza – primeira diretora Irmã Tarcísia Martins – Instituto Coração de Jesus.

1963 – CEI São Judas Tadeu – Irmã Hilária (Juliana) Herdt – Instituto Coração de Jesus.

1963 – CEI Pastorinhos de Fátima – Primeira diretora Irmã Ivone – Congregação das Catequistas. (Guizoni, 2007, p 25-27)

Na região de Tubarão, existia outro jardim de infância denominado “Cristo Rei”. Essas informações constam nas crônicas das Irmãs da Congregação Cristo Rei. O mesmo foi construído e mantido pela CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), inaugurado em 8 de maio de 1960 e atendia crianças de 4, 5 e 6 anos. Esse estabelecimento recebeu o nome da congregação religiosa que coordenava os trabalhos. Segundo Rabelo (2007), o mesmo tinha objetivo de orientar os pais na educação dos filhos e educar as crianças nos princípios da fé. Todo trabalho pedagógico era imbuído do espírito educativo-catequético.

A Irmã Teresinha da Congregação Santíssimo Sacramento e com Maria Imaculada, informou que, em 1967 as irmãs desta congregação chegaram a Tubarão, e o jardim de infância Dom Anselmo já existia, e recebia ajuda da prefeitura para sua manutenção. Assim que chegaram ao município, elas logo assumiram os trabalhos pedagógicos deste Jardim de Infância.

Em 1969, as irmãs dessa congregação fundaram o Colégio Santíssimo Sacramento, que iniciou suas atividades com jardim de infância. Ele existe até hoje e pertence à rede particular de ensino. Então, o denominado jardim teria ido para outro local, ou seja, o mesmo estruturou a base do Colégio Santíssimo Sacramento. A “casa” onde funcionava o Jardim Dom Anselmo foi transferida para uma comunidade da paróquia, que fora adaptada para ser uma igreja, permanecendo assim durante anos.

Segundo informações no site da mesma Congregação, por volta de 1963, a convite do bispo, as irmãs Sacramentinas de Bergamo, que tem origem na Itália, vieram para Tubarão, pois, existia um número considerável de meninas mendigando pelas ruas. Então ocorreu a criação de uma casa para abrigar essas meninas, para que elas tivessem um “lar”, sendo que, esse objetivo originou o nome da instituição: Lar da Menina. Em agosto de 1963 foi inaugurado o jardim de infância Monsenhor Bernardo Peters.

Em síntese, pode-se dizer que a gênese da educação infantil do município de Tubarão teve início com a rede privada, em 1908, no Colégio São José. Apresentou muitas dificuldades para se desenvolver, não conseguindo manter-se e, portanto, deixando de existir. Uma nova iniciativa ocorreu somente depois de algumas décadas. Ambas as iniciativas provieram da Congregação das Irmãs da Divina Providência, no Colégio São José.

Percebe-se também que houve o envolvimento de outras congregações religiosas no desenvolvimento da educação infantil em Tubarão/SC. O intuito delas era preparar a criança na fé cristã, orientar e manter o maior contato com as famílias, aumentando a possibilidade de evangelização, pois apresentava uma educação voltada também à catequese.

Essas congregações que influenciaram a organização e consolidação da educação infantil tem origem em diversos países; portanto, cada uma trouxe o modelo educacional do seu país de origem.

A maioria dessas congregações teve, e ainda tem, ligação com os principais colégios particulares existentes na cidade. Dessa forma, a maioria desenvolveu um trabalho educativo-catequético para as classes mais favorecidas, enquanto as menos favorecidas ficaram à margem desse atendimento. Algumas instituições têm ligação com a filantropia, porém, em sua essência, mantêm vínculo particular, como por exemplo, os jardins de infância ligados à ACIT.

A criação desses jardins de infância de certa forma contribuiu para o fortalecimento do poder da igreja sobre o povo, ao educar e catequisar as crianças. A base educacional dos países de onde as congregações se originavam contribuiu para o desenvolvimento educacional da região em que se fixaram.

Referências:

CRÔNICAS do Jardim de Infância Cristo-Rei de Capivari (1960-1970). Instituto Coração de Jesus. Capivari, SC, 2012.

FREITAS JUNIOR, José. **Conheça Tubarão**: documentário histórico e outros fatos 1605-1972. Tubarão-SC, 1973. 245 p.

GRAMSCI, Antonio. *Concepção Dialética da História*. Tradução: Carlos Nelson Coutinho. 10ª ed. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1995. 352 p.

GHIZONI, Raimundo. **APROET**: associação de Promoção e Educação Tubaronense. Tubarão-SC: Copiart, 2007. 134 p.

KOSÍK, Karel. *Dialética do Concreto*. Tradução: Célia Neves e Alderico Toríbio. 7ª ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2002. 250 p.

OLIVEIRA, Elza Borba de. **O colégio São José na cidade de Tubarão-SC**: história e memória (1895-2000). 2004. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, 2004.

RABELO, Giani. **Entre o hábito e o carvão**: pedagogias missionárias no sul de Santa Catarina na segunda metade do século XX. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2007.

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou planetário de erros**: uma crítica ao pensamento de Althusser. Tradução Waldemir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

VITORETTI, Amadio. **História de Tubarão**: das origens ao século XX. Prefeitura Municipal de Tubarão: Incopel, 1992. 426 p.

Disponível em: <<http://www.sacramentinasdebergamo.org.br/>>. Acesso em: 10 nov. 2012.